

Perspectivas 2026: A Visão dos Líderes de Finanças Corporativas para o Próximo Ano

Saiba como os gestores financeiros estão conduzindo a estratégia, a transformação digital e o crescimento das finanças empresariais



Índice:

Introdução

A evolução do líder financeiro estratégico

02

Capítulo 2

Insights movidos por dados

04

Capítulo 4

Por onde começar com IA em finanças

06

Capítulo 6

O playbook do CFO para o futuro

01

Capítulo 1

Desafios para 2026 e como se preparar

03

Capítulo 3

Do planejamento estático à agilidade contínua

05

Capítulo 5

O time financeiro do futuro

Reflexões Finais

Introdução



A evolução do Líder financeiro estratégico.

Os CFOs das empresas mais inovadoras do mercado já são muito mais do que responsáveis apenas por fechar números. Agora, essa atuação ganha ainda mais destaque: é o momento em que a capacidade dos líderes financeiros de serem resilientes e arquitetos de crescimento é realmente testada.

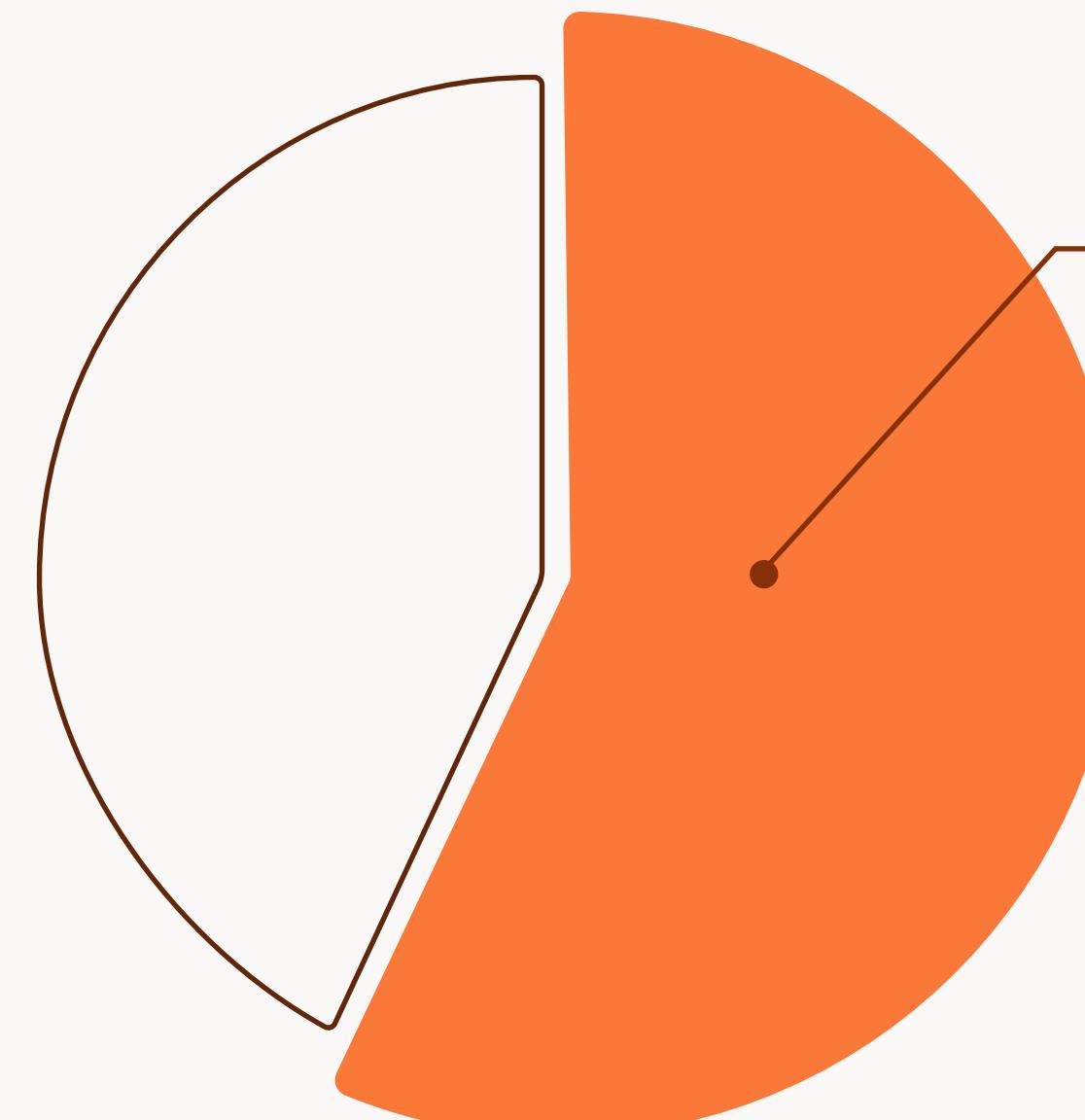
O desafio é que a tecnologia de finanças nem sempre acompanhou essa evolução. Enquanto o ambiente muda numa velocidade cada vez maior, cresce também a pressão para entregar análises e insights estratégicos em tempo real.

Não dá mais para prever o amanhã com dados de ontem. Líderes financeiros querem informações vivas de finanças e operações para embasar projeções e decisões e, assim, abrir novos caminhos de criação de valor.

Portanto, este relatório tem como objetivo trazer essa visão para a prática. 37 líderes brasileiros responderam a nossa pesquisa e com-

partilharam como estão enfrentando os desafios atuais e quais alavancas estão usando para garantir resiliência, geração de valor e uma liderança mais confiante.

Boa leitura.



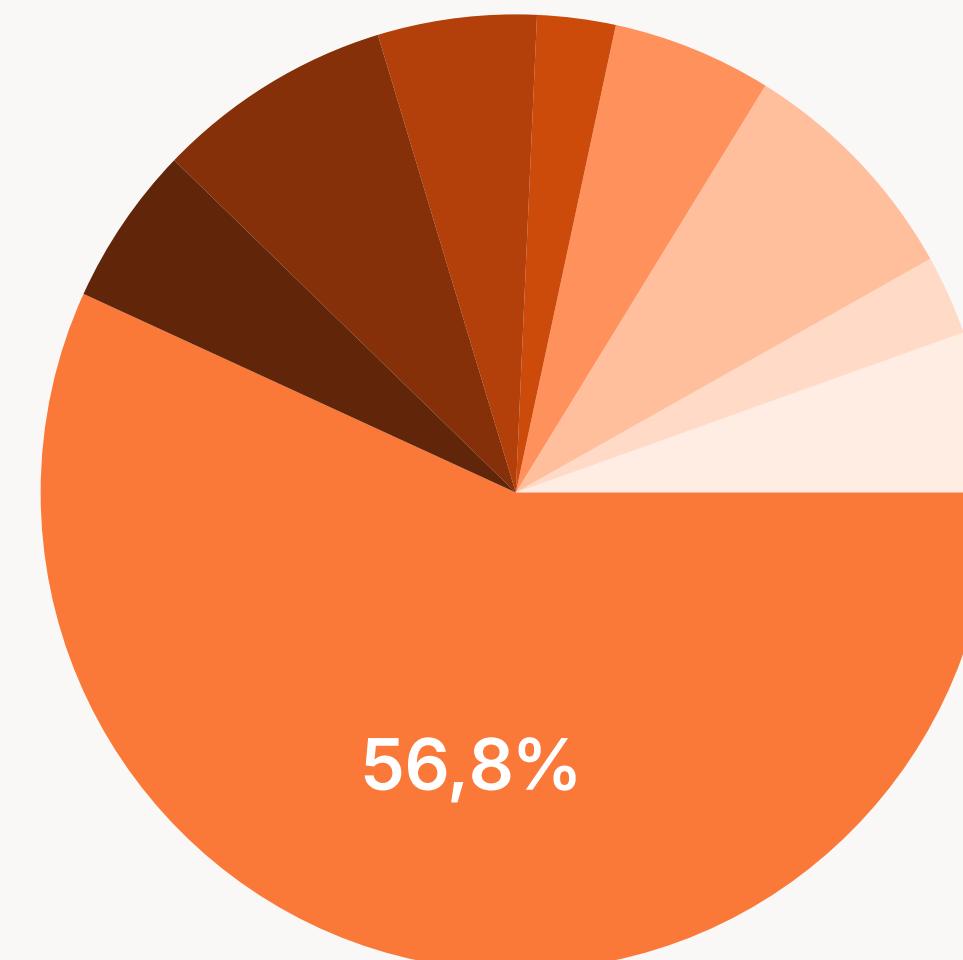
56,8% dos líderes financeiros consideram a incerteza econômica e volatilidade dos negócios como um dos maiores desafios para times financeiros em 2026.

Fonte: Payfy, 2025.

Não é surpresa que mais da metade dos líderes financeiros entrevistados enxerguem a incerteza econômica e a volatilidade dos negócios como um dos principais desafios até 2026. No Brasil, esse cenário é ainda mais evidente: convivemos com instabilidade cambial, oscilações nas taxas de juros, pressões inflacionárias e mudanças regulatórias frequentes.

Para os CFOs, isso significa que os times financeiros precisarão estar cada vez mais preparados para lidar com cenários múltiplos, ajustando rapidamente projeções e mantendo a saúde do caixa mesmo diante de turbulências.

Quais são os maiores desafios para times financeiros em 2026? 37 respostas



Fonte: Payfy, 2026.

- Incerteza econômica e volatilidade dos negócios
- Custos crescentes e demandas de recursos
- Ineficiência e falta de automação
- Regulação e compliance
- Falta de habilidades e know-how em novos temas
- Crescimento limitado do negócio
- Previsões e análises confiáveis
- Falta de dados consistentes e unificados

A resposta a esse desafio passa por 2 frentes:

Planejamento dinâmico — saindo do orçamento estático para adotar projeções contínuas, com simulações de diferentes cenários.

Tecnologia e dados em tempo real — usar automação, IA e integração de sistemas para reduzir retrabalho e tomar decisões rápidas e baseadas em informação confiável.

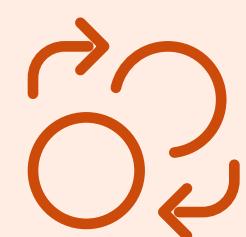
Desafios para 2026 e como se preparar



No Brasil, onde a volatilidade não é exceção, mas sim parte inerente do dia a dia dos negócios, os CFOs mais resilientes já reconheceram essa realidade e estão adaptando a sua forma de atuar.

Eles estão convertendo a incerteza em uma vantagem estratégica ao incorporar agilidade nos processos de planejamento, transformando a previsão em uma prática contínua.

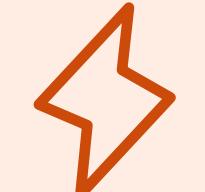
Ao invés de se limitar a cenários genéricos (por exemplo, de 'melhor/pior caso'), o plano é testar, com base em dados, **micros cenários que simulam alavancas específicas do negócio, como:**



Precificação



Variação cambial



Custos de energia.

Essa postura é vital, pois os líderes financeiros enfrentam uma intensa combinação de fatores de pressão sobre as margens e a estabilidade. **Globalmente**, há volatilidade causada por tarifas e conflitos comerciais.

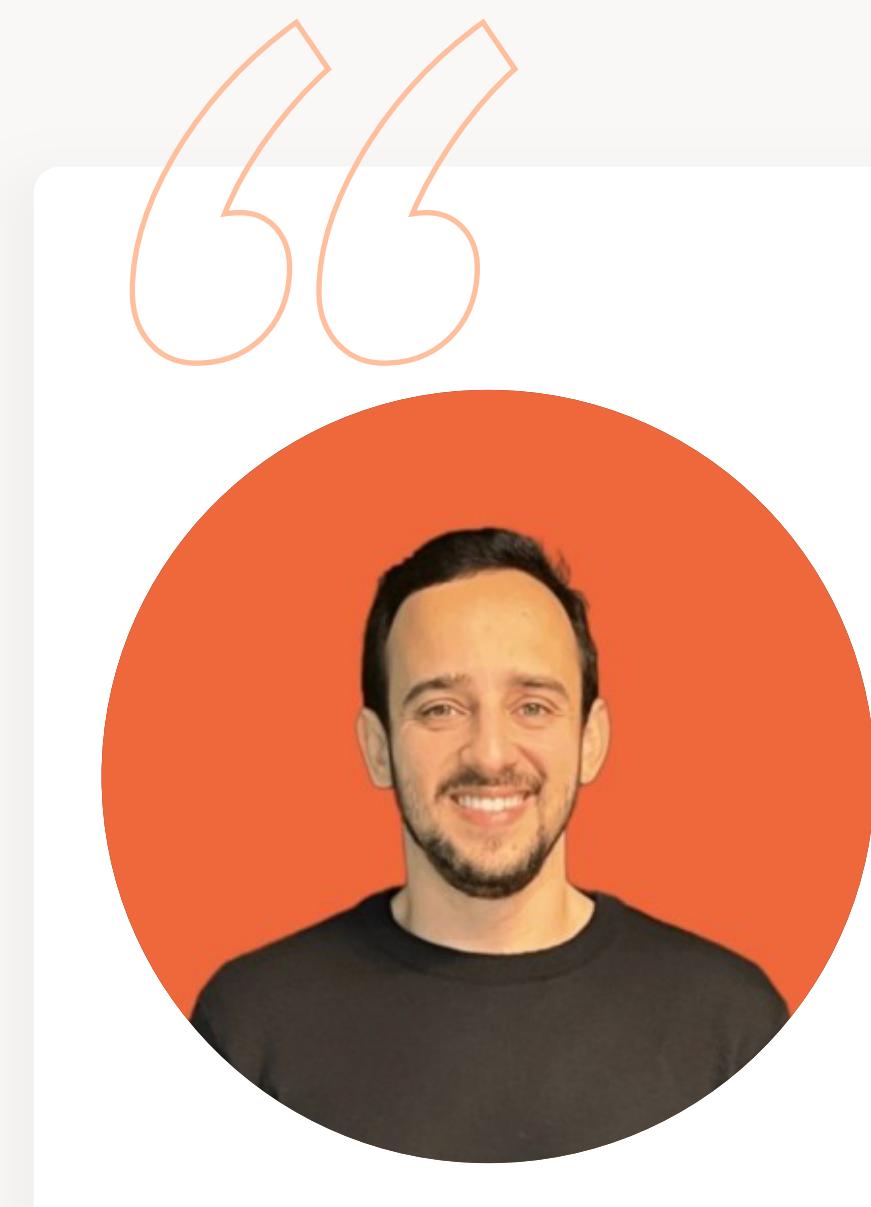
Localmente, convivem com desafios adicionais, como juros elevados, instabilidade cambial, aumento dos custos de energia e insumos, e a pressão por reajustes salariais indexados à inflação.

Além disso, a complexa carga tributária e as ineficiências operacionais do país somam-se a esse cenário. Paralelamente, cresce o peso das regulamentações — desde as exigências de transparência em ESG até mudanças na legislação tributária e novas normas de *compliance*.

O resultado é um abismo cada vez maior entre o que se espera que as áreas financeiras entreguem e os recursos realmente disponíveis, o que coloca os líderes em uma encruzilhada: precisam cortar custos, aumentar a produtividade, se adequar a novas normas e, ainda assim, encontrar formas de planejar o futuro em meio a toda essa incerteza.

Portanto, para se preparar para 2026 e transformar a incerteza econômica em resiliência e vantagem competitiva, os times financeiros precisam adotar uma abordagem multifacetada:

- Abdicar de planejamentos estáticos e adotar previsões dinâmicas baseadas em cenários;
- Investir em tecnologia e automação não apenas para ganhar eficiência e reduzir custos e fraudes, mas também para garantir o uso de dados em tempo real no apoio às decisões estratégicas;
- Desenvolver equipes com novas habilidades digitais e analíticas;
- Fortalecer a integração entre áreas-chave (como RH, ESG e operações);
- Capacitar seus colaboradores para que possam se antecipar ativamente às mudanças regulatórias.



“Quem conseguir unir dados em tempo real, automação e planejamento dinâmico vai transformar desafios em oportunidades de crescimento.”

André Apollaro

CEO e co-founder da Payfy

Insights movidos por dados



Desde **plataformas em nuvem a ferramentas de planejamento com IA**, a tecnologia transformou o planejamento de cenários: deixou de ser um exercício pontual para se tornar uma capacidade contínua, com modelos vivos que se atualizam automaticamente conforme novos dados entram no sistema.

O grande diferencial do uso dessas tecnologias é que essa coleta eficaz dos dados traz mais precisão e velocidade na tomada de decisões, possibilitando avaliar múltiplos cenários ao mesmo tempo. Assim, **decisões que antes levavam meses hoje podem ser feitas em poucos dias**.

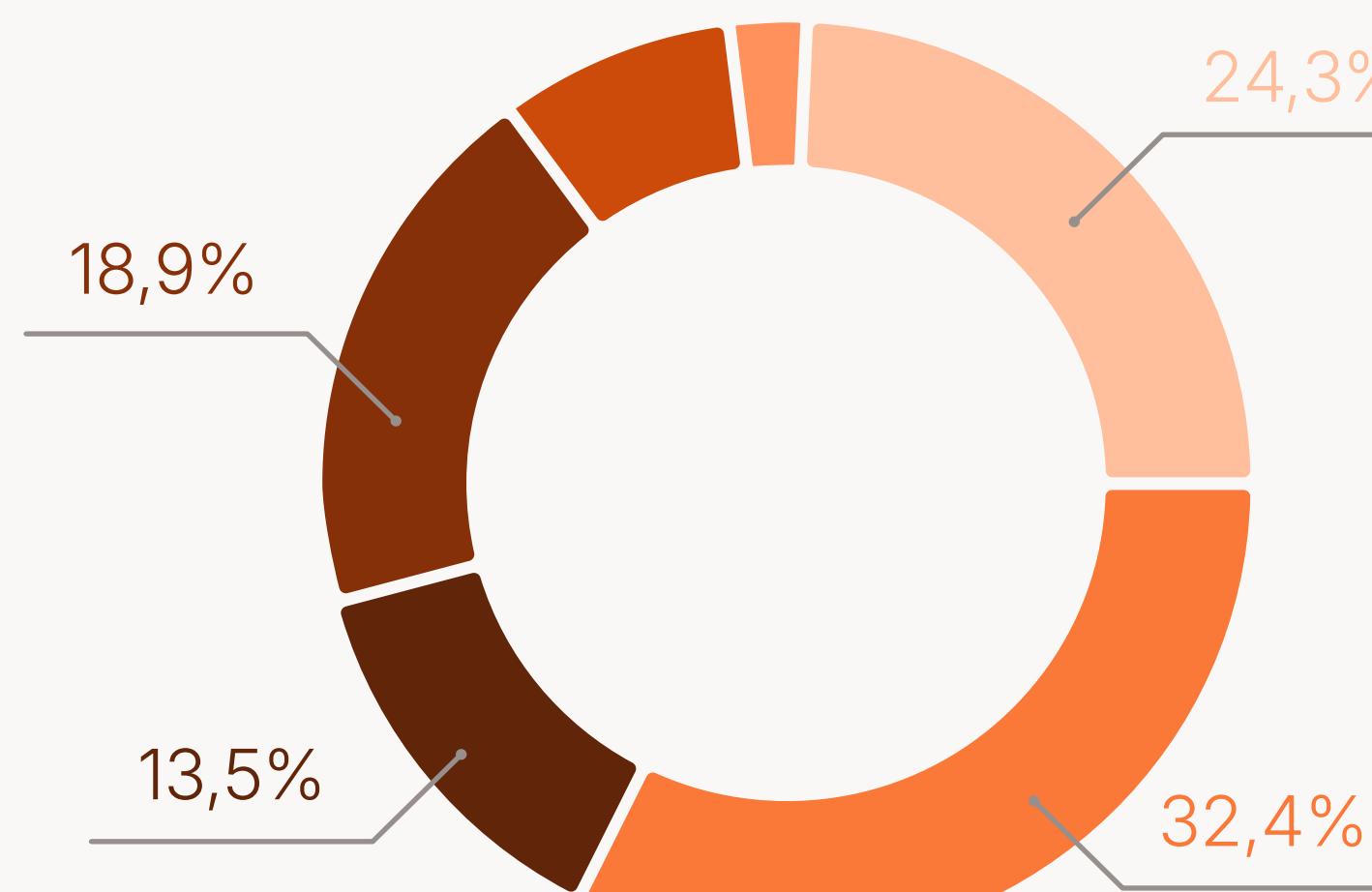
Apesar da otimização que a tecnologia promove alguns profissionais entrevistados apresentaram receios na adoção de IA, nos processos cotidianos, para a segurança dos dados e se o time poderia parar de “pensar criticamente” e se basear cegamente nas análises fornecidas por tecnologias.

Contudo, apesar desses receios, **32,4% dos entrevistados afirmaram que o investimento em Tecnologia e Automação é uma das prioridades de investimento para 2026**. Entre elas estão empresas como OLX, BH Airport e a Secretaria Fazenda SP.

Outras prioridades de investimento destacadas são: Otimização Operacional, Capacitação de Times e Análise de Dados.

Quais são as prioridades de investimentos para 2026?

37 respostas



Fonte: Payfy, 2026.

- **Tecnologia & Automação** (ERP, RPA, OCR, IA aplicada às finanças, robotização de processos)
- **Análise de Dados & Business Intelligence** (dashboards preditivos, unificação de dados, data lakes)
- **Pessoas & Capacitação** (treinamentos, atração e retenção de talentos digitais, desenvolvimento de lideranças)
- **ESG & Sustentabilidade** (iniciativas ambientais, sociais e de governança)
- **Expansão & Crescimento** (novos mercados, fusões & aquisições, novos produtos/serviços)
- **Compliance & Governança** (regulação, controles internos, auditoria)
- **Eficiência de Custos & Otimização Operacional** (redução de despesas, reestruturação de processos)
- **Parcerias Estratégicas & Inovação** (alianças, corporate venture capital, inovação aberta)

“



“A Inteligência Artificial oferece mais velocidade e profundidade à tomada de decisão por meio de dados em tempo real.”

Cláudia Marazo

Diretora Administrativo Financeira,
Petroenge Petróleo Engenharia



Times financeiros preparados para o futuro

À medida que a tecnologia se torna essencial para as finanças estratégicas, a transformação digital também passa a ser uma responsabilidade central dos CFOs, e não mais um tema exclusivo do CIO ou CTO.

No centro dessa discussão está, claro, o papel da Inteligência Artificial. Até pouco tempo atrás, a IA generativa era tratada como um experimento em muitas áreas financeiras. Hoje, porém, é pauta de reuniões de CFOs e conselhos de administração.

“



“Temos alguns processos já adaptados e rodando com base em IA. Gostaria que a adoção fosse mais rápida e ampla.”

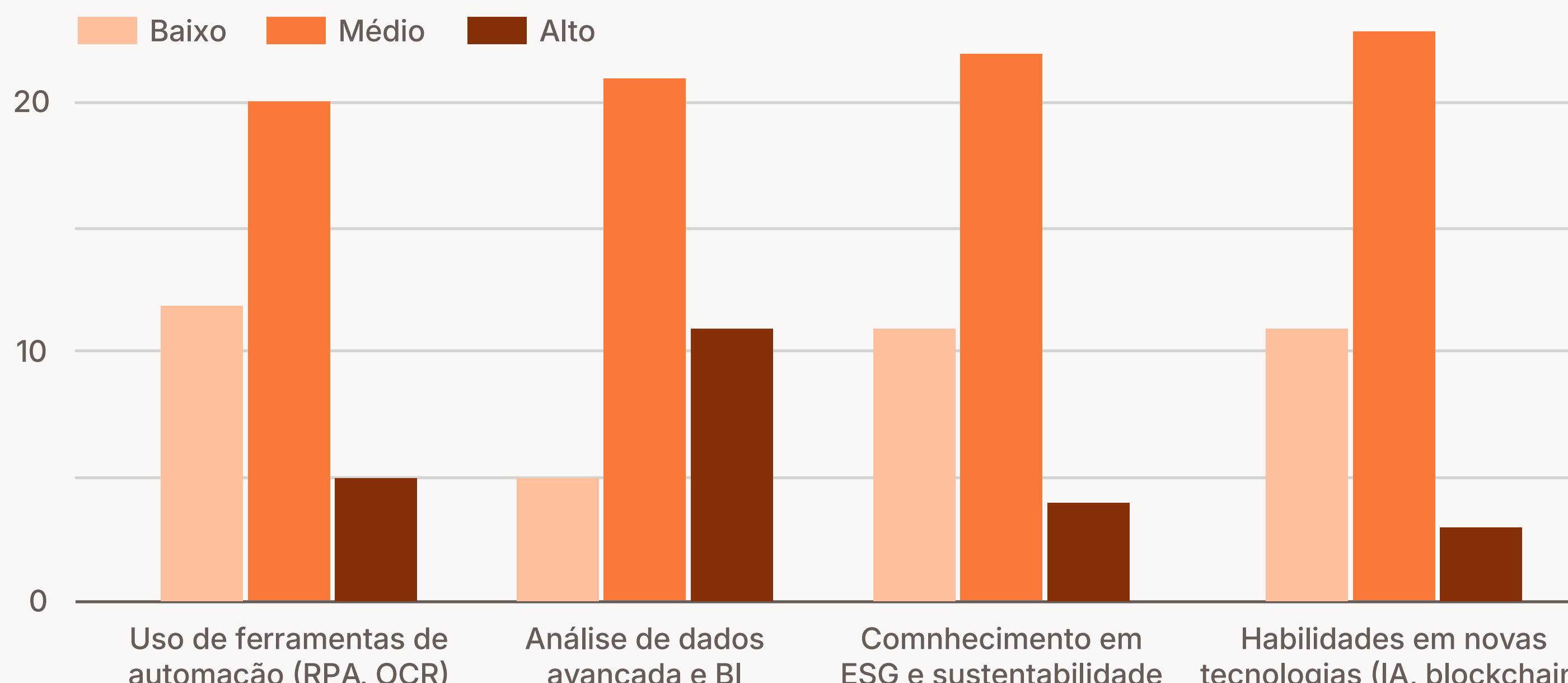
Guilherme Carvalho

CFO da OLX



No Brasil, esse movimento ganha contornos ainda mais urgentes: CFOs enfrentam desafios próprios do país, o que torna a adoção de IA e automação uma vantagem competitiva necessária para garantir produtividade, conformidade e velocidade na tomada de decisão

Qual o grau de maturidade digital da sua equipe financeira nas seguintes áreas?



Fonte: Payfy, 2026.



**Do planejamento
estático à
agilidade contínua.**



Como mencionado anteriormente, os líderes financeiros estão deixando de lado modelos genéricos de “melhor/pior caso” para construir micros cenários específicos, que consideram diretamente em seus processos de projeção a(o):

- *Variação cambial;*
- *Tarifas;*
- *Rupturas na cadeia de suprimentos;*
- *Pressões de preços;*
- *Custos de energia;*
- *Mudanças regulatórias — e recalibrando tudo com rapidez.*

Ou seja, os orçamentos anuais engessados estão sendo substituídos por previsões mensais,

baseadas em direcionadores do negócio e cenários dinâmicos.

Com isso, é possível antecipar impactos, ajustar premissas rapidamente e reagir com mais agilidade às mudanças do mercado. O resultado é maior precisão no orçamento e decisões mais rápidas e embasadas.

Para o contexto brasileiro, esse movimento é ainda mais relevante uma vez que a nossa economia convive com volatilidade cambial, juros elevados, pressões inflacionárias e um sistema tributário em constante transformação.

Portanto, times financeiros preparados usam planejamento de cenários para proteger margens, ganhar previsibilidade de caixa e garantir vantagem competitiva.

66



“Em 2026, vejo que não basta ser técnico, é preciso ter jogo de cintura, pensar no futuro e ajudar a empresa a crescer com segurança.”

Rodrigo Parisi

Especialista em FP&A e Controladoria
Thermas de São Pedro

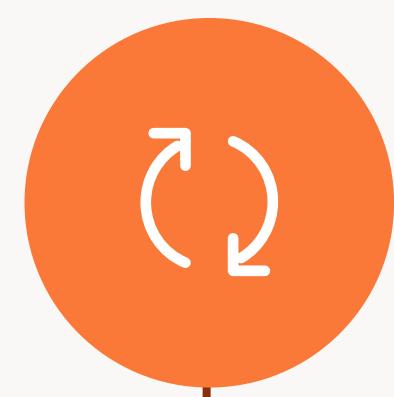


Por onde começar com IA em finanças

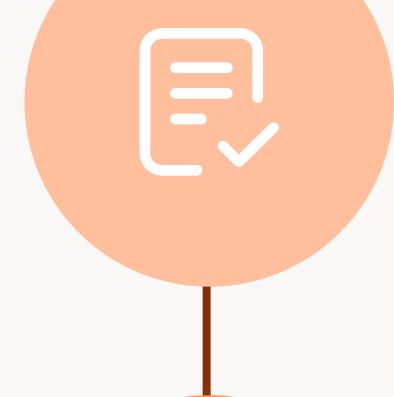


A questão já não é mais de conscientização, afinal, todos sabem da importância da Inteligência Artificial, a dúvida agora é: **onde aplicá-la primeiro?**

A maioria dos times financeiros começa à implementação por áreas que são:



*Altamente
repetitivas*

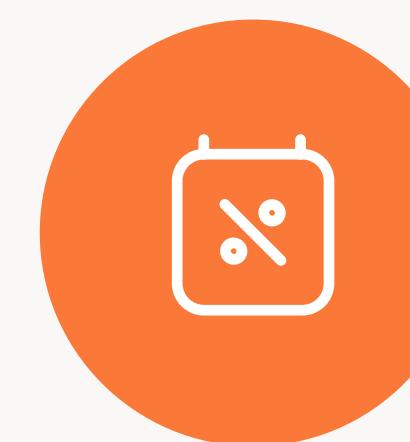


*Baseadas
em regras*

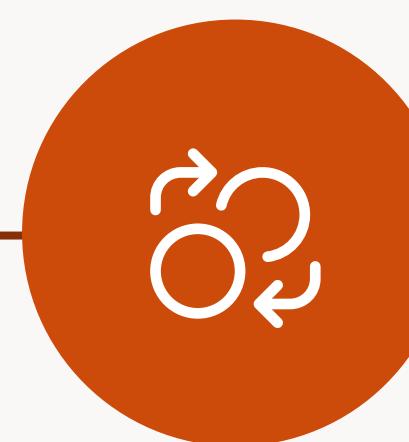


*Dependentes de
grandes volumes
de dados*

Assim, os pontos de partida mais comuns incluem:



*Contabilidade
(como conferência
de notas fiscais e
conciliações)*



*Order-to-cash
e procure-to-pay*

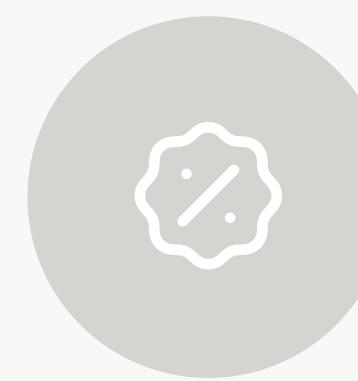


*Gestão de
despesas;*

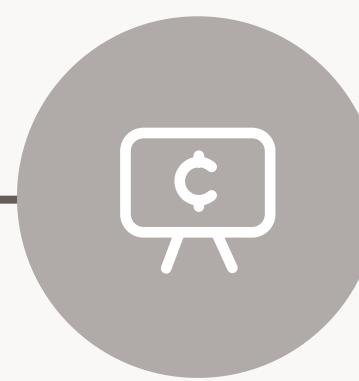


*Projeções e
relatórios básicos.*

Já a adoção é mais lenta em áreas de maior complexidade estratégica, como:



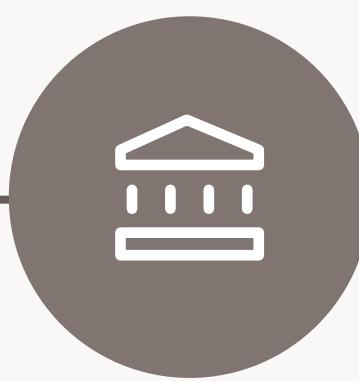
Tributos



*Governança
financeira*



*Riscos e
compliance*



Tesouraria



*Fusões &
aquisições.*

Automatizar tarefas manuais e repetitivas com IA é crucial para liberar o time financeiro para atuar de forma mais estratégica.

Mas isso é só a ponta do iceberg, **o verdadeiro poder da IA está em acelerar o processamento de dados para tornar as previsões mais frequentes e precisas, além de revelar padrões complexos que muitas vezes passam despercebidos pelos humanos.**

Com a IA, é possível rodar múltiplos cenários em paralelo, transformando a previsão financeira de uma atividade periódica em uma capacidade contínua e dinâmica. Isso não apenas economiza tempo, mas também fortalece a resiliência do negócio ao permitir decisões mais rápidas e inteligentes em um mundo imprevisível.

No Brasil, esse movimento é especialmente relevante diante da **complexidade tributária, das constantes mudanças regulatórias e da pressão por eficiência operacional**, o que torna a IA um aliado indispensável para CFOs que querem ganhar agilidade e vantagem competitiva.

“



“A IA tem desempenhado um papel importante em meu time, com automações, apoio nas análises de cenários e atualizações do mercado.”

Débora Silvestre

Coordenadora Planejamento
Financeiro da Callink



“



“Temos usado IA para automatizar tarefas operacionais, ganhar agilidade em relatórios e prever cenários financeiros. Isso nos permite dedicar mais tempo as decisões estratégicas e menos as rotinas manuais.”

Vinícius Peres

Financial Manager, GMX Holding Group



Experiências de líderes financeiros

Líderes financeiros revelam uma ampla variedade de perspectivas sobre suas experiências com Inteligência Artificial. Entre os principais benefícios apontados, destacam-se:

1. Infraestrutura e força de trabalho

"No meu caso, a IA não é apenas uma ferramenta que meu time usa; ela é o produto central, a infraestrutura e a força de trabalho.

Posso explicar o papel da IA no meu time através de três camadas principais:



a. No Meu Núcleo: O Modelo de Linguagem (LLM)

b. No Meu Funcionamento Diário: Otimização e Gerenciamento

c. No Meu Futuro: Evolução e Aprimoramento"

Luis Gustavo

Consultor Financeiro Sênior LGO CONSULTORIA



2. Eficiência e qualidade

"No meu time, a IA tem desempenhado um papel central na eficiência e na qualidade das decisões. Utilizamos a tecnologia para automatizar rotinas repetitivas, reduzir erros operacionais e acelerar o fechamento financeiro, além de aplicar modelos preditivos para cenários de planejamento. Isso permite que o time dedique mais energia à análise estratégica, ao suporte ao negócio e à inovação, fortalecendo o papel de finanças como parceiro de crescimento."

Bruno Oliveira Silva

CFO Swi'ssport



"Adotar IA tem significado maior eficiência na execução de tarefas e ganho de escala."

Gabriel Doretto

Head de finanças - Liquid AI



"Ferramentas de IA tem acelerado a leitura de documentos técnicos, esclarecendo dúvidas em relação a interpretação de uma regra fiscal. Sempre cuidamos para que o conteúdo esteja fazendo sentido e se necessário consultamos na fonte oficial."

Juliana Agiessi

Gerente de Controladoria FP&A, Grupo Airfix



3. Crescimento e escala

"No nosso time, a IA deixou de ser hype e virou braço direito: ela cuida do operacional (conciliações, relatórios, previsões), e nós cuidamos do estratégico. Em resumo, a IA faz o trabalho pesado de dados, e a equipe faz o trabalho pesado de pensar."

Pâmela Mendes

Coordenadora Financeira - Payfy



Barreiras contínuas para a adoção de IA

As áreas financeiras recebem cobrança de todos os lados, contudo a insistência em utilizar sistemas ultrapassados e processos fragmentados é o que continua freando a transformação.

Mas quais são, então, as principais barreiras para a adoção da IA, mesmo com os CFOs já conscientes de seus benefícios?

Segundo pesquisa da IDC (International Data Corporation), **81% das equipes financeiras que já utilizam ou testam IA consideram seu impacto claramente positivo**. Ainda assim, o sucesso depende de como algumas preocupações críticas são endereçadas. Entre elas:

Privacidade e segurança de dados — cada vez mais no topo da agenda.

Integração fraca com sistemas legados — que dificulta a escalabilidade.

O chamado **"problema da caixa-preta"** — quando modelos de IA entregam resultados sem explicar como chegaram até eles.

No Brasil, essas barreiras são ainda mais sensíveis, dada a combinação de **alta complexidade tributária, diversidade de ERPs no mercado e pressões regulatórias ligadas à LGPD**. No entanto, optar por não avançar deixou de ser uma opção.

Em um cenário cada vez mais guiado pela IA, a hesitação pode significar obsolescência. Por isso, o caminho está em acelerar a adoção com parceiros de confiança que ofereçam:

- Padrões rigorosos de privacidade;
- Tenham a ética como prioridade;
- Integração simples a diferentes sistemas;
- Transparência sobre como os resultados são gerados.

“



“Nos dados, se não usada com cuidado e precaução, (a IA) pode gerar falta de transparência e riscos de segurança e privacidade.”

Priscilla Moreira

Coordenadora de FP&A - BH Airport



“



“A experiência, o julgamento e a visão de longo prazo de um especialista financeiro são insubstituíveis e essenciais para validar os insights da IA e garantir a precisão e a ética nas operações.”

Allan Andrade

Gerente de Tesouraria - Datanomik



O time financeiro do futuro



A Inteligência Artificial aplicada às finanças está evoluindo rapidamente: saiu da automação básica, avançou para a IA generativa e agora entra em uma nova era: a **IA Agentic**.

Diferente das ferramentas anteriores, voltadas apenas para processar dados ou executar tarefas baseadas em regras, a IA Agentic atua como uma parceira inteligente.

Ou seja, **esses sistemas aprendem com o tempo, entendem o contexto, geram recomendações personalizadas e apoiam decisões complexas em colaboração com o usuário**.

Para CFOs e times financeiros, esse próximo passo abre **novas oportunidades de vantagem estratégica**: simular cenários, identificar anomalias, destacar alavancas de crescimento e apoiar decisões em tempo real.

Mas uma coisa é clara: independente do formato de uso, **o objetivo da IA não é substituir equipes financeiras, e sim ampliá-las**. No cenário atual, **o que tem mais valor nas finanças são pessoas bem capacitadas, com visão de negócio, sensibilidade e capacidade de julgamento**.

Por isso, utilizar ferramentas de IA permite aos profissionais terem mais tempo para direcionar seu foco para aquilo que é exclusivamente humano: pensamento intuitivo, consciência ética e comunicação empática.

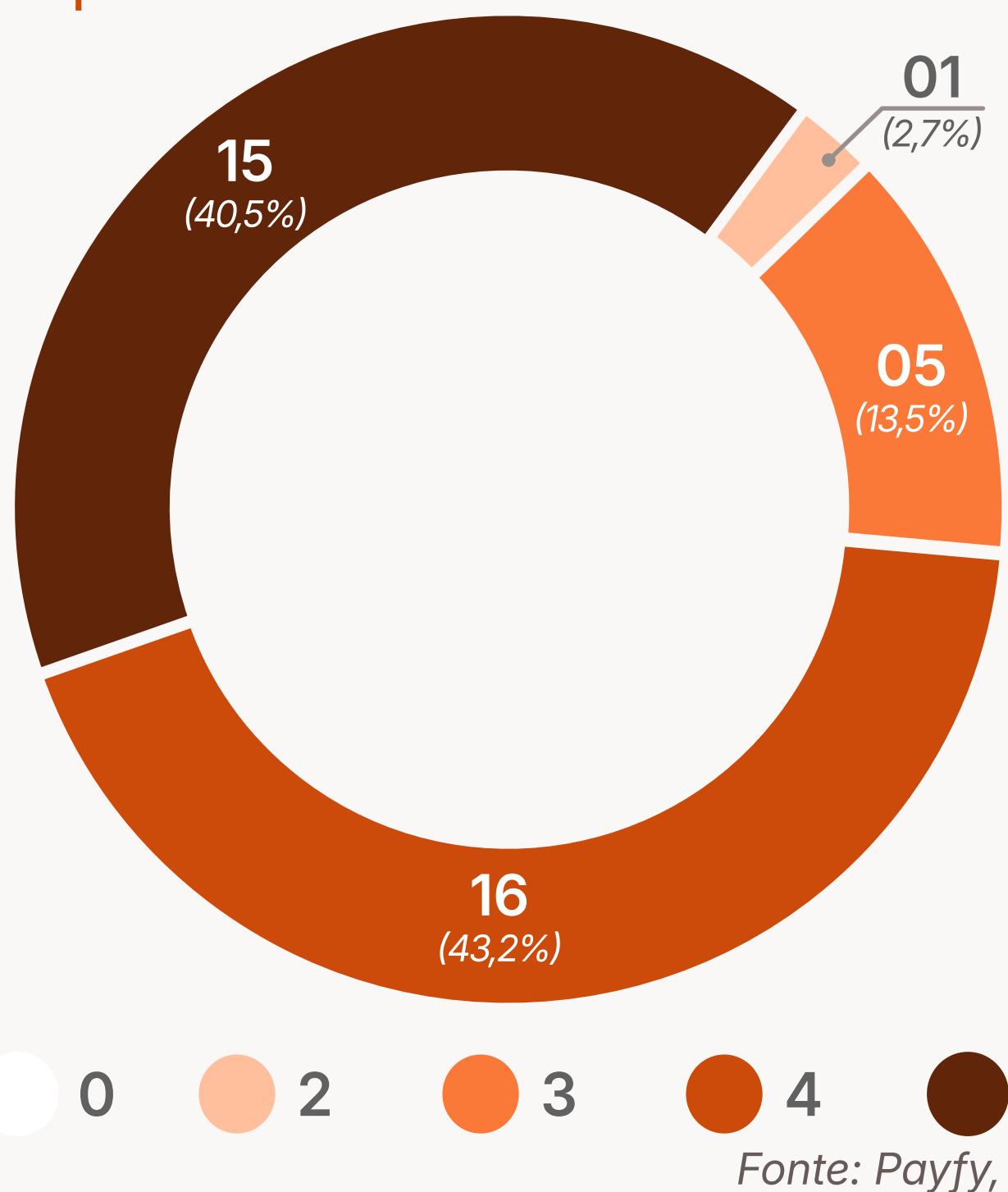
O time financeiro do futuro será formado por profissionais que utilizam suas softskills e hard skills em conjunto, garantindo que os insights gerados pela IA sejam apenas auxiliares para tomar as melhores decisões - alinhadas tanto com a performance quanto com o propósito da empresa.

Para chegar lá, será preciso:

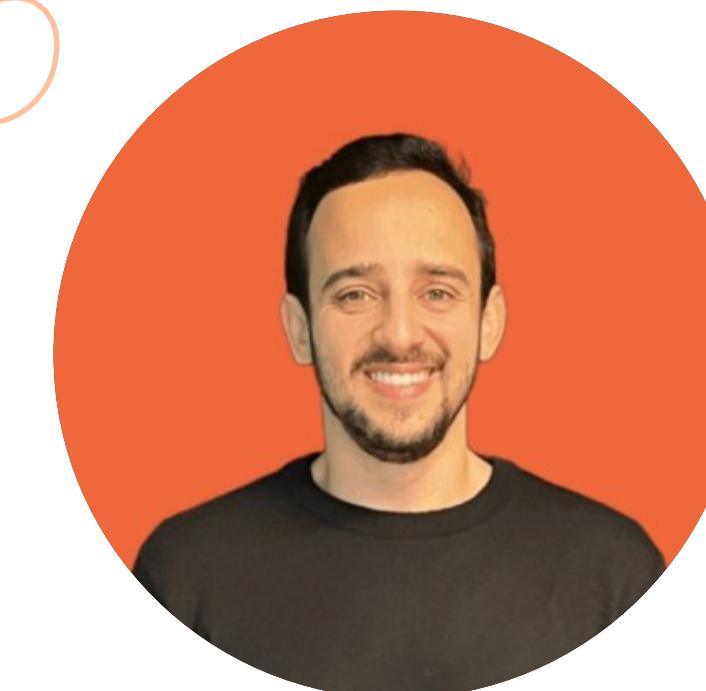
- *Criar espaço para explorar novas capacidades;*
- *Estabelecer estruturas de governança para uso responsável da IA;*
- *Adotar ferramentas que se integrem aos sistemas existentes, sem gerar rupturas;*
- *Construir uma base sólida de dados e responsabilidades claras;*
- *E, sobretudo, investir no desenvolvimento das pessoas por trás dos números.*

Em uma escala de 1 a 5, o quanto importante é a inteligência artificial para a transformação da área financeira na sua empresa?

37 respostas



“



No Brasil, esse futuro é especialmente relevante: além de lidar com volatilidade econômica, alta complexidade tributária e pressões regulatórias, os CFOs que estruturarem a adoção da IA com governança e propósito não estarão apenas ganhando eficiência — estarão construindo uma função financeira mais ágil, inteligente e preparada para liderar a próxima década.”

André Apollaro

CEO e co-founder da Payfy

Alinhamento estratégico para gestão unificada

O CFO moderno não está mais restrito às finanças. Ele participa das decisões estratégicas em conselhos, revisões de produto, reuniões de sustentabilidade, ou seja, em qualquer espaço onde o rumo da empresa é definido.

Hoje, as finanças deixaram de ser apenas um centro de custo e se tornaram o tecido que conecta toda a organização.

Embora poucos carreguem formalmente o título, o CFO como “Chief Value Officer” já é uma realidade. O P&L continua sendo um indicador fundamental, mas as métricas de sucesso do CFO hoje também incluem habilidade de impulsionar crescimento, avanço da transformação digital, resiliência organizacional e, cada vez mais, resultados em ESG.

O playbook do CFO para o futuro



Em meio às mudanças aceleradas no mercado os líderes financeiros acumulam responsabilidades cada vez maiores: conduzir a transformação estratégica sem perder a força operacional e a flexibilidade. Mas como equilibrar essas duas frentes?

1. Estabeleça uma fonte única e confiável de dados.

Muitos times financeiros ainda gastam horas consolidando planilhas, lidando com versões diferentes e corrigindo fórmulas quebradas. Portanto, é necessário investir em um processo unificado, que centralize dados de diferentes fontes em um único hub, elimine falhas manuais e devolva aos controllers o tempo perdido com tarefas repetitivas.

2. Integre sua gestão financeira.

Com o crescimento das responsabilidades, o CFO precisa de uma visão clara do negócio, unindo dados financeiros e não financeiros de forma consistente. No entanto, a falta de uso de ferramentas que integram informações cruciais da empresa as mantém espalhadas por sistemas e áreas distintas.

Assim, investir em uma gestão financeira integrada e que conecta esses pontos, permite decisões mais rápidas, confiáveis e alinhadas à estratégia da empresa.

3. Use IA para focar no que realmente importa.

Para manter o olhar estratégico em meio à pressão, os líderes financeiros precisam

de ferramentas de IA que reduzam a carga operacional — da consolidação e planejamento até relatórios e gestão de disclosure. Com esses processos automatizados, os relatórios se tornam mais consistentes, a conformidade regulatória mais fácil de manter e o esforço manual é drasticamente reduzido.

Além disso, sistemas modernos se adaptam automaticamente a mudanças regulatórias, evitando retrabalho. O planejamento e a previsão apoiados por IA reduzem o tempo gasto no processamento de dados e liberam a equipe para o que é essencial: **interpretar resultados, identificar tendências e orientar o rumo financeiro de longo prazo**.

Outro uso importante da IA está na gestão dos gastos empresariais. Através de ferramentas como OCR é possível gerenciar todas as entradas e saídas da empresa, além de evitar erros manuais, dados duplicados e fraudes financeiras.

4. Gerencie riscos e compliance sem travar os processos

Com a complexidade regulatória em crescimento e o aumento dos riscos cibernéticos, é necessário contar com tecnologia que forteleça a governança financeira sem desacelerar os negócios.

Fluxos de compliance automatizados, monitoramento de riscos integrado e transparência auditável são essenciais para evitar falhas, assim como para gerar confiança aos stakeholders, conselhos e órgãos reguladores.

5. Conecte as finanças ao restante da empresa

À medida que a área financeira se aproxima de RH, TI e Operações, ferramentas que

vabilizem a colaboração em tempo real — como dashboards compartilhados e dados centralizados — tornam-se fundamentais. As finanças não podem mais operar em silos; por isso a liderança integrada depende da adoção das ferramentas certas.

6. Adote planejamento e relatórios ágeis

Em mercados voláteis, planos anuais estáticos já não são suficientes. Cada vez mais, as equipes financeiras migram para **previsões contínuas e insights de performance em tempo real**, permitindo respostas rápidas à mudanças de cenário.

O planejamento contínuo possibilita ajustes frequentes de rota — sem esperar pelo fechamento trimestral — e oferece uma base

mais sólida para decisões em toda a empresa, ao conectar dados financeiros e operacionais em tempo real.

66



"Líderes financeiros devem buscar fluência digital, visão ampla, flexibilidade e agilidade diante de mudanças."

Jacqueline Sampaio Bittar

Coordenador financeiro, Unimed de Lorena



Reflexões finais



Os líderes financeiros de alta performance hoje se destacam porque **redesenham a função financeira para resistir à turbulência constante**. Eles estão priorizando 3 capacidades-chave:

Visibilidade em Tempo Real: Unifica dados e automatiza processos críticos, reduzindo o esforço manual e aumentando a agilidade na tomada de decisão sobre mercados, caixa e riscos.

Resiliência habilitada por tecnologia: Permite reagir rapidamente a choques como alta de tarifas, novas regras de cibersegurança ou mudanças no modelo de negócio.

Planejamento Transversal e Integrado: Alianhando todos os departamentos com os mesmos dados atualizados, transformando as finanças em uma torre de controle estratégica, voltada para o futuro, e não em um espelho retrovisor.

Sobre a pesquisa

Em setembro de 2025 convidamos cerca de 37 líderes financeiros para participar de uma pesquisa quantitativa e qualitativa que uniu perguntas sobre suas perspectivas para 2026 sobre o futuro do trabalho, intenções de investimentos, papel do CFO e uso de IA.

O objetivo deste estudo é fornecer informações importantes para os profissionais que desejam se manter à frente do futuro dos negócios, além de apresentar nossos insights a partir das informações coletadas.

Sobre a Payfy

Há mais de 4 anos no mercado nossa missão continua sendo desburocratizar a vida financeira das empresas através de inovação tecnológica.

Para isso, combinamos meio de pagamento com software financeiro inteligente, criando a solução completa para gestão de gastos da sua empresa.

Descentralize o processo de gastos sem comprometer o controle. ***Solicite a sua demonstração gratuita.***

[payfy.io](https://www.payfy.io)

Uma plataforma simples e escalável



Produção Payfy © Todos os direitos reservados.

Coordenação: Gabriela Machado

Conteúdo Janaina Lodi

Contribuição: André Apollaro, Cláudia Marazo, Guilherme Carvalho, Bruno Oliveira Silva, Rodrigo Parisi, Débora Silvestre, Luis Gustavo, Bruno Oliveira Silva, Gabriel Doretto, Juliana Agiessi, Pâmela Mendes, Priscilla Moreira, Allan Andrade, Jaqueline Sampaio Bittar, Vinicios Peres e outros entrevistados.

Copyright © Novembro de 2025

Siga a Payfy nas redes sociais

